

ASSIGNATURAS

Anno..... 10\$000
 Pagamento adiantado
 →):(←
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 →):(←
 NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ASSIGNATURAS

Semestre..... 5\$000
 Pagamento adiantado
 →):(←
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 →):(←
 PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO V | Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 27 de Maio de 1911 | NUM. 6

AVISO

Aos assignantes em atraso com o pagamento de suas assignaturas, fi-calhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para solverem seus debitos vencidos.

Findo este prazo,—sus-penderemos a remessa d' "O REBATE" a todo aquelle que não estiver quites com esta "EMPRESA".

Sobral, 29 de Abril de 1911.

V. Loyola.

DIRECTOR.

Impressões

Grazie tanti, sr. Redactor, pelo bom acolhimento que destes a meu primeiro desconchavado escripto. Espaço ao segundo...

Triste, muito triste e má, é a impressão, que hoje registro, de desunião da familia sobralense, separada em dois grupos irreconciliáveis, que se rivalizam continuamente, desunião que em tudo se manifesta, não por questão de principios, que os não há e nem tal justificariam, mas por questões de pessoas e de politica estreita de campanario.

Club dos Democratas e Gremio Sobralense—eis os dois grupos rivaes, que se guerreiam sempre, sendo questão magna entre elles (riez, messieurs!) a das duas bandas musicas, unicas que aqui existiam até a poucos dias atrás, e que mantêm constante disputa entre si, tendo uma como partidarios systematicos os gremistas e outra os democratistas. Questão de arte? Não, absolutamente. Fosse a arte que prezidisse a luta entre os amadores de Euterpe e nada mais justo, nada mais digno, nada que merecesse mais incitamento, porque seria um estimulo para que se aperfeiçoassem as duas philarmonicas, que cada qual actualmente é... melhor, e ambas procurariam, cada vez, sobrepujar uma á outra, disputando entre si a primazia, no dominio da arte, puramente; enquanto o povo, como ouvinte, se limitaria a applaudir os esforços dos artistas e a galardear suas victorias, o que serviria de incentivo e seria muito mais util, muito mais bello, muito mais levantado do que fazer politiquice em materia em que não deveria prevalecer senão o bom gosto artistico. Assim seria desculpavel e até proveitosa a rivalidade dos dois grupos musicas, em beneficio da sublime arte do genial Carlos Gomes, mas rivalidade que não devia de modo algum ir além do terreno musical.

A desunião, porém, que reina na alta sociedade sobralense, assim, avassalando tudo, dominando tudo, em tudo estabelecendo dualidade, systematicamente, até mesmo na patriótica associação do Tiro Nacional, como por ultimo se viu, e que traz como resultado o enfraquecimento das instituições criadas em duplicata, o afrouxamento e muita vez a quebra do vinculo de sociabilidade nas familias, é que se não justifica, nem mesmo por questões de principios artisticos, politicos ou religiosos. Contrario resultado daria justamente a união, a uniformidade de vistas entre os membros das duas sociedades de diversões existentes, que, em lugar de duas, deveriam ter fundado somente uma, bem organizada, de que todos fizessem parte, sem odios nem rivalidades o que seria de muito maior proveito para a communhão social sobralense, porque proporcionaria mais divertimentos com menor dispendio e promoveria a convivência das familias, tornando mais estreitos os laços sociaes.

Com relação ás sociedades de Tiro, por ultimo aqui organizadas, penso que ellas estão destinadas (praça a Deus que me engane!) a morrerem no nascedouro, e pena é que assim aconteça, porque as vantagens que de tal instituição advém para á Patria e para a mocidade são grandes e incontestaveis; e bem merecia a util ideia o apoio de todos os moços de Sobral, que, num esforço conjuncto, deviam fundar uma sociedade

unica, forte e unida, que muito alto elevasse os credits patrioticos desta bella e futura cidade. Dividir os esforços é enfraquecer, é, penso eu, trabalhar pela irrealização da idéia.

Voltando á desunião primordial, a que separa a familia sobralense em dois grupos contrarios e hostis, acho que já é tempo de pugnar no intuito de acabá-la, visto como não tem razão de ser. Convém não intrometer politica nas relações das familias, que devem ser sagradas e ficar sobranceiras a essas pequeninas lutas de partidario acanhado. Ponderem um pouco os que fomentam tal discordia e não de concluir, como eu, que melhor fóra que ella nunca tivesse sido estabelecida, mas que também, agora, é talvez já tarde demais para lhe pôr termo, infelizmente.

Zk.

Informações & Noticias

O nosso illustre amigo Sr. Dr. João Santos e sua gentil esposa, D. Chiquita Cruz Santos, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de seu primogenito ANICETO, no dia 21 do corrente.

Gratos, ao recém-nascido desejamos um futuro tão amplo e tão grandioso como esta formosa terra do Cruzeiro, banhada pelo Atlantico.

Tambem nos communicou o nascimento de seu primeiro filhinho o nosso amigo Sr. Raymundo Barretto.

Agradecidos, desejamos mil felicidades ao recém-nascido

Seguiu para Manáos com sua exmª familia o Sr. F. Alves Parente.

UMA PUNHALADA

Morreu no dia 22, em consequência da punhalada que recebera de Vicente Anselmo, o pobre Neco mdoço.

O perverso continúa preso, mas muito e muito protegido por certa gente graúda da terra, pelo que, desde já, avisamos ao Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, visto como... & e tal...

E neste & e tal vae muita coisa, que o Sr. Dr. Juiz de Direito bem comprehende...

Caso precise mais de alguma informação sobre o crime é pedir de bocca. Cá estamos muito ás suas ordens.

*** Seu Francisco (Gomes), que é nego cutuba, desta vez engançou a zorra no tóco do Virgilio... E'... Seu Francisco suppunha aquella gente de Massapé da mesma fibra do povo de S. José!...

Vae ver de quantos páus se faz uma igara...

Prepare o arame, homem, o Dr. Lemos Duarte está na terra e vae tratar de dar um pialo nas custas e, se houver tempo, adiantará mais 250 grammas de contrapeso, sob a rubrica—DETERENÇÃO, capitulada no art. 289 do COD. PENAL.

Com sua exmª familia acha-se entre nós, a serviço de sua nobre profissão, o Sr. Dr. F. Lemos Duarte, advogado em Granja.

*** O Coronel João, de magro está se acabando. Em vendo-o, lá... na fimbria do horizonte, ninguém o distingue da sua formosa bengalinha... Tome chá de torém, Coronel. Mas só de manhã, em jejum, debaixo de chapéu de sol, resando um padre nosso por alma do velho Manoel Trocado.

Ao nosso jovem amigo, Sr. Frederico Rodrigues de Andrade, somos gratos pelas despedidas que nos trouxe pessoalmente, ao seguir para Manáos, onde vae tentar collocação.

Desejamos lhe boa viagem e um brilhantissimo futuro, naquella prospera terra.

Esteve nesta cidade o Sr. Major Vicente Fontelles de Almeida Olinda, vindo de seu sitio na srra da Meruoca.

CARTAS DE UM EMIGRADO

PARÁ, 16, MAIO, 1911.

O "Borborema" está a partir, hoje á tarde, para Camocim. Felizmente estou gozando o descanso de um feriado e a-proveito o pouco tempo que me sobra entre o café das 8 e o abominavel almoço, rapidamente engolido no freje, para escrever-lhes esta carta, em cumprimento da minha promessa ha dias formulada.

Façam-me a trivialissima pergunta: —Que ha de novo? que eu só lhes poderei responder, como é de costume: —Nada!

E' facto notavel que sendo esta cidade um dos centros mais populosos e mais movimentados do Brazil—norte, seja pauperrima de acontecimentos cronicaveis e dignos de registro. Apesar da sede imoderada do ouro a—"aures sacra fames"—despejar aqui uma multidão variadissima, cosmopolita, de todas as côres e nuances, desde o branco vigoroso da Gran-Bretanha até o negro de Cabo-Verde e das Antilhas, esta população movimenta-se com muito cuidado, evitando cair debaixo dos bonds, dos automoveis e de outros modernos inventos que nos proporcionam a velocidade, a locomoção e... a morte. Reina uma grande calma, censuravel! Não se dão assassinatos, nem dezastrés, nem facadas, nem dezordens, nem roubos, que fazem o prato do dia dos jornais.

De suicídios nem é bom falar! Não ha povo que tenha mais apego á vida do que este. Os noticiarios, á cata de novidades, têm de se contentar com algumas rugas de galegos e com quejandas inutilidades.

Acrise financeira, que ha mezes se vem manifestando, agrava-se. O preço da borracha decresce diariamente e a desvalorisação desse produto deixa entrever em futuro proximo a bancarrota inevitavel. Apesar do convenio celebrado entre os dous Estados produtores, para a valorisação do "ouro negro" e dos esforços que têm empregado os dous governos, convocando os respectivos congressos em reuniões extraordinarias,—a loquela dos legisladores e a bôa vontade dos Srs. João Coelho e Bittencourt, não têm dado resultados apreciaveis e a crise conserva-se progressiva.

Os acontecimentos de Manáos aplacaram, por dias, a sede palavrosa da população, que os glozou á vontade, ora pondo-se ao lado do governador Bittencourt, ora verberando as violencias de que foi victima o Sr. Sá Peixoto. Foi o caso que S. Exª, Senador pelo Estado do Amazonas, membro proeminente da oligarquia dos Nery, principal autor do bombardeamento de Manáos e da depozição do governador Bittencourt, chegara áquella cidade, a bordo do "Ceará", no proposito de assumir as suas funções de vice-presidente do Estado, e de por-se á frente dos seus partidarios.

Avizada, grande parte da população foi postar-se na ponte de desembarque da "Manáos Harbour", vaiou S. Exª, e dizem que com o auxilio de policiaes á paizana poz em perigo a existencia daquelle illustre representante da nação... da oligarquia dos Nery. Felizmente o Sr. Sá Peixoto escapou á sanha dos populares, refugiando-se no quartel-general do exercito, e instigado por seus amigos e pelo seu instinto de conservação, disfarçado em soldado, embarcou no mesmo paquete, e aqui se acha, a ver em que param as modas...

Começa o exodo dos caudatarios do Sr. Silverio Nery. Já aqui chegaram o Sr. Thaumaturgo Vaz, distinto poeta, redator da "FOLHA DO AMAZONAS" e outro jornalista, cujo jornal e cujo nome não nos ocorrem ao fazer esta noticia, por termol-os perdido, ao acazo das nossas occupações diarias.

O estado sanitario, como sempre, é o melhor possivel

Durante estes ultimos quinze dias deram-se apenas 4 ou 6 casos de bubonica, outros tantos de variola e febre amarela.

A mortalidade é insignificante; 17 a

18 pessoas por dia. Para cidade tão populosa essa cifra é diminuta. Os nacementos regulam entre doze e quatorze. Ha um certo desequilibrio, é exato, mas isto, concordem, concorre beneficamente para o repovoamento dos cemiterios.

Raymundo Magalhães.

"PAREMIAS"

A' nimia gentileza do Sr. Soares Bulcão, devemos a valiosa offerta de um exemplar de seu livro PAREMIAS, que tem obtido da critica imparcial e judiciosa, os mais lisonjeiros e merecidos encomios; bem que improficuamente o tenham procurado depreciar os *Zoilos-Estradas*, canhestros hypercriticos e outros quejandos.

PAREMIAS contém 198 páginas nitidamente impressas, e consta de *Primeira parte: ALBUM DE HIRAM, Segunda parte: TONADILHAS, e EPILOGO: em todas ellas o estylo se mantem uniforme, espontaneo e terno, em português extremo, sem os rebufados da pedanteria nem as lentejollas da mediocridade.*

Fugindo aos assumptos sedícios e repisados, Soares Bulcão recorreu á philosophia popular, onde fez copiosa messe de prologios, que conseguiu amoldar em versos perfeitamente estheticos e agradavelmente harmonicos.

Ocorre-nos, ainda assim, corroborar este assérto, com a transcripção das estrophes seguintes:

«Nem sempre o que é forte medra;
 Vence o fraco si perdura;
 —Água molle em dura pedra,
 Tanto bate até que fura.

Antes do alheio notar,
 Olha sempre o teu estado,
 Porque—não deve falar
 O sujo do mal lavado.

Vae com geito e paciencia,
 Si do melhor queres tú;
 Bem nos mostra a esperiencia:
 Quem se vexa, come erú.

Muita coisa que vidrilla,
 Parece ser um thesoiro...
 Não te illudas com o que brilha:
 —Nem tudo o que liz é oiro.

Não gaves a casa alheia,
 Julgando que a tua é má;
 Ao longe tudo encandeia:
 —Cá e lá, más fadas há.

Quem quer chegar ao destino,
 Pergunta o rumo que toma:
 Não se perde quem tem tino:
 —Quem tem bocca vae á Roma.

Si tens dez, não queiras cem,
 Si a tua conta está certa;
 O muito atraza, pois—quem
 Muito abarca, pouco aperta.

Si queres viver tranquillo
 Entre as intrigas que passam,
 —Não faças a outro aquillo
 Que não queres que te façam.

Sé austero quanto devas,
 Comedido em teu sorriso;
 Nem por tanto rir te elevas:
 —Muito riso, pouco siso.

Quem tiver necessidade,
 Nunca do acaso preira,
 Nem de outro espere a vontade:
 Quem precisa é quem se estira.»

Pelos versos transcriptos, o leitor consciencioso convirá conosco no que acima referimos.

Não diremos que o trabalho de que ora nos occupamos, é inteiramente escoimado de senões: ha-os, em verdade, mas, por insignificantes, não o desvalorizam: razão por que não hesitamos em dizer que PAREMIAS é um livro de poeta, uma obra rara, que, sobre recomendar assás o nome de seu auctor, é um valioso subsidio ás letras nacionaes.

Nossos parabens ao Sr. Bulcão, a quem muito do intimo agradecemos a preciosa offerta que se dignou fazer-nos.

Um centº de "Notas promissorias" nitidamente impressas em papel especial—2.0001

NESTA EMPRESA.

A MORTE DE UM BANDIDO

Xavier de Carvalho, na sua carta de Paris, para a «Folha do Norte», relata nos seguintes termos a ultima execução que se deu em Nantes, em Abril proximo findo.

«Mais uma vez o cutello da guilhotina trabalhou eficazmente. O novo drama da justiça teve lugar em Nantes, na praça fronteira á prisão. Queremos falar da execução dum ignobil bandido de nome Clemente Grand, condemnado ultimamente á morte por grande numero de crimes de roubo, tentativas de homicídio e, principalmente, pelo assassinato e violação duma pastora de 15 annos, crime esse pelo qual elle ficou sendo chamado—o satyro de Poulguen, povoação esta onde o crime foi commetido.

Grand marchou para a guilhotina sem nenhum ar de fanfarronice, mas tambem sem cobardia.

Quando os magistrados e o capellão da cadeia entraram na cella occupada por Grand, afim de lhe annunciar que tinha chegado a sua ultima hora, o condemnado dormia profundamente, pois o clamor da multidão, que cá fóra, na praça, rodeava a guilhotina, contida a distancia por um forte cordão de tropa, não chegava até os ouvidos do miseravel, devido a que a cella ficava no lado do edificio opposto á praça referida.

Acordado pelo chefe dos guardas da prisão, que para isso o abanou por um dos hombros, Grand olhou em roda e comprehendeu logo do que se tratava.

Entretanto, o procurador da republica dizia-lhe que não tendo o seu recurso de perdão sido attendido pelo presidente da republica, só lhe restava morrer com coragem.

—Está bem, respondeu o condemnado, sentando-se com certa difficuldade no leito, devido ter as pernas algemadas e vistida uma camisa de forças.

O seu advogado perguntou-lhe se tinha alguma coisa a communicar á familia que elle, advogado se encarregaria d'isso.

—A minha familia, respondeu Grand, já bastante a cobri de vergonha.

—Tem alguma revelação a fazer?—perguntou-lhe o commissario de policia da brigada movel.

—Não senhor—respondeu seccamente o condemnado.

E voltando-se para um dos guardas, Grand, indicando o commissario alludido, perguntou:

—Quem é este senhor?

—E' o commissario da brigada movel, que lhe fez o primeiro interrogatorio em Challans.

—Ah, sim... reconheço-o agora.

O capellão da cadeia aproximou-se depois e perguntou:

—Quer confessar-se?

—Obrigado já me confessei a Deus.

—Quer ouvir missa?

—Não, obrigado... O que eu lamento é não ter sido antes executado pela justiça militar—acrescentou Grand, que, quando foi preso, pertencia a um regimento de caçadores alpinos.

O condemnado queixou-se de sentir frios os pés, pelo que lhe deram uns pantufos que elle calçou, aceitando em seguida um cigarro já acceso, que um inspector de policia lhe offereceu. Bebeu depois um copo de rhum e seguidamente os ajudantes do carrasco tomaram conta d'elle, afim de lhe fazerem a derradeira toilette.

Durante este tempo Grand não disse uma palavra.

A's 5 horas e 26 minutos as portas da cadeia foram abertas de par em par e Clemente Grand, amparado pelos ajudantes do carrasco e seguido pelos magistrados e capellão da cadeia, appareceu face a face da multidão, que emudeceu, de subito, num silencio absoluto.

O condemnado percorreu a distancia d'uns doze metros que o separava da guilhotina, caminhando com certa difficuldade, devido as algemas que levava nos tornozellos e tambem á tremenda commoção que o dominava e que elle fazia visiveis esforços por dominar.

Atirado para a prancha fatal, o cutello cahiu logo em seguida e a cabeça do miseravel, de envolta com um jorro de sangue, rolou para o cesto.

Tudo isto durára o espaço de tres segundos.

O cadaver foi depois entregue á Escola de Medecina para ser autopsiado.»

Porto de Camocim

O movimento de importação do porto de Camocim, no mez de Abril ultimo, de diversas procedencias, constou de 10:083 volumes diversos.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. G. de Souza Pinto

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos aparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes á sua profissão

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana e granito, etc.

DENTADURAS com ou sem chapa: de ouro e vulcanite.

COROAS DE OURO, platina e porcellana dentes a Pivot.

BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.

OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.

CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias.

EXTRACÇÕES sem a menor dor.

GLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar á sua cor primitiva.

Tratamento de todas molestias da bocca, especialista em Bridge Works e Restaurações a Ouro.

Consultas e Operações:—das 8 ás 10 1/2 e das 12 ás 4

Consultorio—Travessa da Viração.

EXPERTEZA SANCCIONADA

POR UMA AUCTORIDADE

A Folha do Norte de 23 de Abril dá a seguinte noticia:

«Veio hontem a esta redacção, Salviano Ferreira Gomes, chegado de Camocim, no vapor «Sobral», narrar-nos o seguinte:

Naquella cidade, Achilles de Aguiar, agenciador de pessoal para serigaes, contractou e mais nove companheiros, para irem trabalhar num seringal no Amazonas, tendo elles acceptado as vantagens que Achilles lhes offerencia.

Em viagem, porém, desgostaram-se da maneira por que o «patrão» os tratava e, ao a qui chegaram, todos rescindiram o contracto, pedindo a sua conta.

O agenciador, então, apresentou a seguinte a Salviano:

Gonçalo	37\$080
Antonio A. Bezerra	57\$400
José Francisco Estevão	37\$880
Pedro Mourão	54\$080
José Sotero e um companheiro	114\$300
João Gomes e um companheiro	172\$470
Salviano Gomes	135\$360
Manoel de Aquino e um companheiro	284\$960
	983\$190

Salviano recusou-se a pagar, declarando estar a conta errada, tendo a mais 109\$660.

Achilles não quiz ouvir mais nada e, correndo á policia, deu queixa ao sub-prefeito Victor Silva que, immediatamente, compareceu no hotel Montanha, onde Salviano e seus companheiros, estão hospedados e intimou o primeiro a pagar a conta, sob pena de prisão, não aceitando a justa reclamação de estar errada a conta.

Salviano pagou e ficou de posse do recibo, que veio deixar nesta redacção.

Tendo necessidade de voltar ao assumpto, disse ainda a Folha:

«A escravidão começa desde o embarque e rara vez consegue o pobre ser-tanejo a emancipação, pela fuga, quando não é a morte pelo impaludismo quem termina a sua odyssea de trabalhos.

E ficamos por aqui, afirmando, finalmente, para honra da administração do dr. Eloy Simões, na policia, que s. exc. não approvou a violencia praticada pelo sub-prefeito Victor Silva.

Não é uma «novidade» quanto avançou o illustre collega sobre a triste sorte que aguarda os nossos infelizes patrios, que demandam a Amazonia.

Desde que daqui partem, que agrihã—os a conta corrente, que é uma verdadeira grillheta.

Ahi está o exemplo.

O mais se sabe.

Mas, transcrevendo esta noticia, tivemos em vista mais uma vez prevenir os incautos contra a sordida ganancia dos novos traficantes de carne humana, que são — os agenciadores de pessoal para os seringaes do Amazonas.

Cartões de visita, imprimem-se—em 5 minutos—nesta EMPRESA.

CONSORCIO

Sabbado passado realizou se o casamento do nosso amigo Snr. José Pedro Soares, com a Exma. Snra. D. Raymundinha Parente, gentil filha do nosso prestimozo amigo coronel J se Candido Gomes Parente.

Testemunharam o acto, no civil, os senhores padre José Silvino, coronel José Ferreira Gomes, José Leoncio de Andrade, José Gomes Parente, Antenor Ferreira Gomes e Exmas. senhoras DD. Maria Agnora Gomes da Frota, Elysa Franca Rangel, Judith Gomes de Andrade e Maria Ferreira Gomes; e no religioso o coronel José Candido Gomes Parente e o Snr José Leoncio, e as Exmas. Sras. DD. Francisca Ferreira Gomes e Dondon Parente de Paula Pessôa.

A banda «UNIÃO SOBRALENSE» executou diversas peças do seu repertorio, agradando bastante, pela harmonia e variedade das musicas.

A's 10 horas os noivos, bem como a maioria dos convidados, tomaram assento numa variada e rica meza de doces, onde foram servidos, de mixtura com bebidas finissimas, os mais variados accepes.

O dr José Saboya, brindou os noivos, fazendo antes uma sabia dissertação sobre o casamento e os seus fins.

Em seguida falou o dr. Tobias Coelho, mostrando o papel saliente da mulher na sociedade moderna e terminou brindando o jovem par, que acabava de se unir pelo laço indissolavel da conjugalidade.

Depois falou o dr. Clodoveu de Arruda, que conseguiu dominar por alguns instantes a attenção do auditorio, abordando a santidade do casamento monogamico e terminou saudando os noivos e os seus progenitores.

Ainda falaram o dr. Tobias Coelho, brindando á magistratura cearense, representada nas pessôas dos drs. José Saboya e Clodoveu de Arruda e estes, agradecendo a saudação do dr. Tobias Coelho e brindando o Exercito, representado na pessoa do operozo militar.

As senhoritas, trajando riquissimas toilettes, davam um certo chic á festa.

O coronel José Candido e sua digna familia a todos receberam fidalgamente e não pouparam esforços para dar um certo destaque á festa.

Ao joven par, que inicia sua vida, como cellula da Sociedade, o REBATE envia felicitações, desejando muitas felicidades.

Coronel João Barbosa

De suas fazendas no sul do Estado, regressou quarta-feira passada o nosso presado amigo e estimado companheiro, Sr. Coronel João Barbosa de Paula Pessôa.

Abraçamos o.

«Club dos Democratas»

Hoje á noite realizar se á magnifico sardá nos sumptuosos salões do «CLUB DOS DEMOCRATAS», a cargo de uma distincta commissão, composta dos seguintes socios: Alberto Amaral, José Osmar da Frota, Dr. Aureliano R. de Loyola, José Piragibe Mendes, Godofredo Roque e Galdino Orlando de Araujo.

A festa, pelos preparativos que a precederam, promette ser esplendida.

Noutra parte publicamos o programma das diversas commissões encarregadas dos serviços de—recepção, direcção dos salões, buffet e orchestra—e direcção geral, que está a cargo do digno Presidente daquella florescente sociedade, o nosso respeitavel amigo Sr. Manoel Arthur da Frota.

Agradecemos pelo convite com que nos distinguiram.

Do Ipú esteve nesta praça o commerciante daquella, nosso amigo Sr. Capitão José Assis de Araujo, que nos deu o praser de sua amistosa visita.

Esteve entre nós o nosso collega do Serrano, Sr. Manuel Miranda.

De Pernambuco acha-se nesta praça o Sr. Decio Barros, representante dos Srs. Ramiro M. Costa & Filhos, da «LIVRARIA CONTEMPORANEA», de Odorico de Oliveira & Cia, P. Carneiro Lins e Fernandes Nunes & Cia.

Muito gratos por sua attenciosa visita.

Notas falsas

A imprensa da capital do Pará clama contra a grande quantidade de notas falsas dos valores de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$ e 20\$, alli em circulação.

Como se vê, é uma emissão quasi parallela á do governo.

Consta que em Camocim já appareceram das de 200\$000.

CIRCULAR

Recebemos a seguinte:

Ceará—Sobral, 30 de Abril de 1911—Ilmo. Snr. Redactor d'«O REBATE»—N. Cidade—Amigo e Snr.—E' com a maior satisfação que tenho a honra de me dirigir a V. S. para communicar-lhe que estabeleci nesta cidade, um armazem para vendas de Fazendas e Miudezas nacionaes e estrangeiras, bem como para compras de todos os generos de exportação.

Os conhecimentos, a longa pratica que tenho deste ramo de negocio e o grande empenho de angariar uma boa freguezia, me animam a solicitar de V. S. o seu valioso concurso, pedindo-lhe a preferencia de suas compras e vendas, podendo ficar certo de que muito me estorçarei para offerecer-lhe as melhores vantagens possiveis e merecer a continuação de suas presadas ordens, que serão executadas com a maxima solicitude.

Aguardando a sua honrosa visita, peço-lhe a finese de tomar nota da minha assignatura e com a maior estima e consideração sou

De V. S.

Amo. Atto. e Cro.

Euripedes F. Gomes.

Com sua exma. familia esteve entre nós, no sabbado passado, regressando a Camocim no domingo ás 6 horas da manhã, o nosso particular amigo Sr. A. L. Aguiar, chefe da ESTAÇÃO CENTRAL.

Hecatombe de Varzea Formosa

Mais algumas informações colhemos nesta semana, da sanguinolenta hecatombe de VARZEA FORMOSA, da qual resultou as mortes e o ferimento dos irmãos Malachias, e de Jucundo, conforme noticiámos em nossa edição de sabbado passado.

Ao que parece, allí está em ensaios uma nova comedia, ou, melhor, um novo drama, como tantos outros que o banditismo, estimulado pela impunidade, têm escripto nesta desgraçada epocha, á ponta de punhal!...

Por toda a parte o assassinato, o roubo, as depredações, os latrocínios, e por quasi toda a parte a justiça acovardada aos pés dos mandões de aldeia, sem independência para agir, sem força e coragem para reprimir os crimes.

Os bandoleiros se armam, preparam-se para o ataque, mandam aos seus rivaes o *ultimatum*, como de potencia á potencia, quando não atacam de emboscada, traiçoeiramente, ás caladas da noite, e, as auctoridades, sabedoras das rixas, dos preparativos bellicosos, nada previnem, procurando evitar as scenas de canibalismo, que logo depois se perpetram, ostentadamente, aparatosamente, como se vivessemos num paiz de selvagens!...

Levados a effeito os planos, concertados á luz do sol, as auctoridades cruzam os braços, esperando o aceno do mandão, a quem estão manietadas e de quem são os mais servís e incondicionaes escravos... O resto já se sabe...

Eis mais algumas notas, sobre a tragedia de sangue de VARZEA FORMOSA, que, como essa de AGUAS BELLAS, e tantas outras, accendeu mais um ponto luminoso no governo do Sr. Commandador Antonio Pinto, vulgo Nogueira Accioly.

Na noite de 8 para 9 do corrente, dia em que se realizára o monstruoso crime de VARZEA FORMOSA, um viajante que pernhoitara na casa do chefe José Gomes, viu-o chegar de Ipuéiras e, logo depois, allí chegavam uns Srs. Chaves, com quem José Gomes entreteve longa e reservada conferencia.

Naquella noite, José Gomes e seus hospedes não dormiram e, logo ao alvorecer da manhã seguinte, 9, pedia desculpas ao viajante, por não lhe poder dispensar a devida attenção—*visto como ia se dar uma revolução na povoação*—e partia para VARZEA FORMOSA, á frente do seu bando.

Alli chegando, se dividiram, indo uns se emboscar num cannavial proximo, outros atraz do cemiterio, e José Gomes, com o resto, que não eram inimigos dos Malachias, entraram na povoação, onde foram matar o bicho...

Aquella hora, José Malachias tinha ido ao acougue, em companhia de uma filhinha, mas completamente desarmado.

De volta, entra na casa de Joaquim e, nessa occasião, allí chegam José Gomes, Jucundo, seu cunhado e outros amigos...

José Gomes dá a mão a José Malachias e segura-o, enquanto Jucundo puxa do punhal e crava-o na victima da traição, atravessando-a de lado a lado!

Ha gritos, estabelece-se a confusão e João Malachias, que ouvira-os, corre para o lugar do conflicto, em soccorro do irmão. Em lá chegando, recebe como premio de sua dedicacão cinco punhaladas, conseguindo por sua vez, apunhaler a Jucundo, que, em seguida, cahio quasi morto.

Nesse momento João Malachias recebe a sexta e ultima punhalada pelas costas e foge em seguida pelos fundos da casa, gritando—"Jesus seja commigo"—quando uma bala certaíra o prosta morto.

Informam-nos que uns italianos, que ha dois mezes viviam em casa do chefe José Gomes, e allí pernhoitavam, affirmam que este fóra um traidor.

Acrescentam que, Jucundo, dois dias antes da pavorosa tragedia, tinha tomado emprestado a José Malachias, de quem era amigo, noventa e tantos mil réis

E' voz corrente, allí, que, quando os Chavés chegaram ao local do crime, estava tudo feito, por José Gomes e os outros:—*não encontraram mais o que fazer*...

São estas as ultimas informações que tivemos da monstruosa hecatombe de VARZEA FORMOSA, da qual resultou ficarem vinte creanças na orphandade, e em vespera de vinte uma, pois a mulher de José Malachias está gravida.

Mas o que parece é que, allí, como em Aguas Bellas, a coisa ficará impune.

Liquidou-se a factura—lá diz o chefe José Gomes, cabo de guerra *acciolyno*, e elle que o diz é porque sabe como essas coisas por lá se liquidam...

Não perderemos o nosso tempo fazendo um apello ás auctoridades daquela localidade.

O facto de Aguas Bellas é de hontem e vimos qual foi o resultado... O mandante foi despronunciado e, os mandatarios, seus cumplices, absolvidos por unanimidade, pelo jury de Ipuéiras, cujo *verdictum*, nesse julgamento, foi a expressão da vontade do régulo local, o chefe principal desse e de outros muitos crimes, pelos quaes nunca respondeu.

Limitamo-nos a registrar essas misérias, unicamente por um dever de profissão, e o fazemos convencidos de que, o menos que nos vae custar esta ousadia é uma porção de insultos dos bandoleiros, na imprensa a serviço da camarilha de reguletes da situação dominante.

Estamos em guarda...

Coronel Enéas Mendes

Regressou de sua longa e demorada excursão ao sul do Estado, na qual demorára-se alguns mezes, o nosso amigo Sr. Coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, a quem desejamos tenha feito boa viagem.

Segundo ouvimos, o «CLUB DOS DEMOCRATAS» vae receber por estes dias novo sortimento de fitas de primeira ordem.

Dr. Tobias Coêlho

Depois de longa temporada entre nós, em commissão do ministerio da Viacão, regressou á Capital da Republica o Sr. Dr. Tobias Coêlho, com sua exm^a familia.

Diversos amigos foram á gare da estação da "SOBRAL" assistir ao seu botafóra

Publicamos noutra parte as despedidas que nos deixou, endereçadas aos seus amigos.

Desejamos-lhe boa viagem.

Em transitio passou para Fortaleza o Sr. Antonio Avellino Fontelles, negociante em S. Benedicto

Com o mesmo destino seguiram os negociantes desta praça, nosso amigo, José Ferreira de Freitas e o Sr. Capitão Antonio Aguiar.

De Carathéis estiveram nesta cidade os Senrs. Coronel José Martins de Souza Avellino e Thomaz Catunda Filho.

Trouxe-nos suas despedidas o nosso joven amigo Wikar Parente de Paula Pessoa, filho da Exm^a Sr^a D^a Dondon Parente de Paula Pessoa, que seguiu para o "COLLEGIO GUARAMIRANGA"

Agradecemos, desejamos-lhe boa viagem e muito aproveitamento nos seus estudos.

Alistamento de voluntarios

Foi prorogado por trinta dias o prazo para o alistamento de voluntarios em todas as regiões militares

Regressou de Fortaleza, onde fóra a negocios commerciaes, o Sr. Coronel Vicente Adeodato Carneiro.

De Camocim esteve nesta cidade o Sr. Coronel F. F. Napoleão, zeloso administrador da meza de rendas do Estado naquella cidade.

Regressaram ao Recife os Srs. José Cavalcante, Alberto Tigre Moreira Lopes e M. Santos, commerciante e auxiliares do commercio daquella praça.

A Chronica de um despota

Pelo Dr. Frota Pessoa

Um volume brochado

4\$000

Vende-se nesta EMPREZA.

Parece assentada a candidatura do Dr. J. J. Seabra, actual ministro da Viacão, para o cargo de governador do Estado da Bahia, em substituição ao Sr. Dr. Araujo Pinho, cujo mandato vae terminar.

Fumem os charutos

PEDRITA
de Stender & C.
São deliciosos.

IPU'

Collegio "José de Alencar"

Domingo, 21 do mês fluente, ás 7 horas da noite, realizou-se a primeira preleção deste conhecido instituto de educação, idoneamente dirigido pelo illustre educador Sr. Telles de Sousa.

Imponente festa de instrucção, essa, que tomou um caracter de verdadeira solemnidade, attenta a numerosa assemblea, constituida pelo que de mais selecto possue a sociedade ipuense.

No amplo salão, illuminado a *giorno*, e caprichosamente decorado, via-se, em duas alas, que ladeavam o auditorio, todo o corpo discente, modestamente uniformizado.

Ladeado pelos Snrs. Telles de Sousa, director, e Dr. Jovelino de Sousa, lente do curso secundario, assumiu a presidencia o distincto magistrado Dr. Manuel Sancho Campello, que, proferindo eloquente allocução, declarou iniciada a preleção, durante a qual dissertaram sobre diversos assumptos de instrucção, e a contento de todos os circumstantes, os estudiosos e intelligentes alumnos—

José Oswaldo de Araujo, Antonio de Farias, Luisa Laura de Araujo, José de Farias Filho, Anna Annita de Farias, Edgard Corrêa de Castro e Sá, Francisco Jaime de Medeiros, José Deusdedit de Vasconcellos, José Hosanna Coêlho de Araujo, Raimundo Catunda Fontenelle, Juarez Pompeu de Sousa Catunda, Tiago Martis Memoria, Maria Guiomar de Vasconcellos, Maria Lucinda Meiforia, Ignacio de Loyola Martins Memoria, Waldemar de Sousa, Francisca Nair Soares, Francisca Regis de Oliveira, Luis Gonzaga, Raimundo Gomes de Araujo, Francisco Peres de Sousa, Antonio Anísio da Frota, José Philippe da Silva, Joaquim Dias Martins, João Soares Cavalcante, Antonio Soares Cavalcante, Ramalho Cesar de Araujo, José Mario de Xerez Maximo, Manuel Thaumaturgo Furtado e Domingos de Andrade Casumba.

Em seguida, usaram da palavra os talentosos moços Manuel Moreira, lente do Collegio "José de Alencar", major Manuel Ribeiro de Miranda e Cyreneu Cysne, os quaes produziram bellissimos discursos, fazendo vibrar de entusiasmo todo o auditorio, que prorompeu em applausos estrepitosos.

Acto continuo discursou o Sr. Telles de Sousa, que, em phrases assás expressivas, agradeceu aos Snrs. Manuel Ribeiro e Cyreneu Cysne, as palavras laudativas que lhe dirigiram, e concluiu referindo-se, em termos elogiosos, aos dignos cavalheiros e conceituados capitalistas, Coroneis José Laurencô de Araujo, José de Farias e Manuel Dias Martins, que não têm poupado interesse e esforço em prol da instrucção da mocidade ipuense.

As 9 1/2, terminada a preleção, o illustre Dr. Campello, tomando a palavra, discorreu proficientemente sobre os resultados beneficos da instrucção, e terminou dirigindo phrases de incentivo aos estudantes presentes.

Durante essa agradabilissima festa, ouviram-se por intervallos, harmonisos trêchos musicas da applaudida "Euterpe Sobralense", habilmente dirigida pelo intelligente maestro José Pedro.

NOTA:—As 5 horas da tarde, todos os collegiaes, tendo á frente a "Euterpe Sobralense", saíram em passeata, percorrendo as principaes ruas d'esta cidade.

(Do correspondente).

O Dr. August. Cruz, á frente de duzentos homens, prendeu o prefeito e o promotor da cidade de Lagôa do Monteiro, no Estado da Parabyba.

A *Provincia*, de Pernambuco, publicou o manifesto dirigido pelos revolucionarios de Lagôa do Monteiro ao presidente do Estado, Dr. João Machado.

O governo de Pernambuco fez seguir uma força de policia para a fronteira do seu Estado.

Foi reconhecido senador pelo Estado de Goyaz o Sr. Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, ex-ministro da Fazenda no governo do Sr. Nilo Peçanha.

Tambem foram reconhecidos deputados:

pelo Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. João da Fonseca Hermes, irmão do actual presidente da Republica, que foi eleito *leader* da maioria da Camara, e Major Gonçalves de Almeida;

pelo estado de Santa Catharina, o Sr. Abdon Baptista;

pelo Estado do Paraná, o Sr. Carlos Cavalcante;

pelo Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João Baptista da Motta.

Rêde de Viacão Cearense

Foi assignado o contracto da rêde, de viacão cearense com a "SOUTH AMERICAN", actuaes arrendatarios da "SOBRAL" e da "BATURITÉ".

Pelo novo contracto, que, segundo nos parece, não será melhor que o primeiro, embóra apparentemente mas honesto, a rêde de viacão cearense vae, conforme noticiámos em nosso numero passado, ficar assim constituida:

Prolongamento da "E. F. DE BATURITÉ" até Macapá, com rames para o Icó e Crato; prolongamento da "E. F. DE SOBRAL" até Therezina, com um ramal de Campo-maior á Amaração no visinho Estado do Piauby; linha de Fortaleza, ou Porangaba, a S. Francisco de Uruburetama, ou Itapipoca; prolongamento do ramal do Crato até Milagres e de Milagres a Jazeiro, no Estado da Bahia, de modo a estabelecer-se ligacão com a rêde de viacão Bahiana.

Somente depois da construcção do Crato, proseguirá o prolongamento da "BATURITÉ" até Macapá.

A "SOUTH AMERICAN" terá de apresentar brevemente as bases de novas tarifas, que, depois de aprovadas pelo governo federal, entrarão em vigor, dentro de seis mezes.

As novas tarifas, que não poderão exceder da media das que vigoravam a 4 de Fevereiro de 1910, serão uniformes para toda rêde e terão de ser revistas, no minimo de três em três annos.

A Companhia empregará, nas suas locomotivas, como combustivel, o carvão de pedra, mas somente num raio de 125 kilometros, a partir de Fortaleza, Camocim ou Amaração.

Além das sommas já adeantadas, (aqui é que está o *busilis*), o governo pagará aos arrendatarios, dentro de oito dias após a assignatura do novo contracto, a quantia de 2.250 contos de réis (para começar), como indemnizacão por todas as obras de construcção ou locação até hoje realizadas.

Os futuros estudos de locação para trilhos serão feitos pelo governo, cabendo unicamente á Companhia a execucao das obras projectadas.

Os pagamentos pela construcção serão feitos mediante tabella de preços por unidade, previamente organizada entre o governo e a Companhia.

O governo emitirá, para esse fim, titulos do valor nominal de quinhentos a dois mil e quinhentos francos, a juros de 4%, encarregando-se a Companhia de negociar-os, por sua conta, e de entregar depois ao Thezouro Federal 83% do valor nominal, sem despezas para o governo.

Isto quanto á primeira emissão, que será de sessenta milloes de francos.

Quanto ás outras emissões, os respectivos typos serão estabelecidos de conformidade com outros prévios accordos.

SANT'ANNA

Em sua fazenda Araras, do municipio de Sant'Anna, falleceu no dia 11 do corrente mez, o Sr. João Capistrano de Vasconcellos, cunhado de nosso amigo Major João Mendes de Vasconcellos e irmão do Conego Francisco Theotime, vigario d'aquella freguezia.

O finado era maior de setenta annos e cidadão probo e laborioso.

Paz á sua alma e pesames á sua familia.

A passeio seguiram para a capital do Estado: o capm. Antonio Augusto Soares, da firma Soares & Irmão, com sua exm^a consorte e D. Esther Leite, digna consorte do Major G. Leite da Luz, telegraphista d'esta cidade.

A negocio partiram para Fortaleza os conceituados commerciantes José Firmino Soares Filho e João Alfredo d'Araujo, a passeio o major Miguel Francisco Carneiro da Frota.

Pelo ministro do interior, Sr. Rivadavia Correia, foi encarregado o conhecido advogado Dr. Herculano Inglez de Souza, de organizar um projecto de Codigo Commercial.

POMADA ANTI-HERPETICA TOCANTINS—De Leandro Tocantins—Cura d'arthros, frieiras, sarnas, coccias, qualquer especie de feridas, mesmo as de fundo syphilitico; que nestes casos deverá ser auxiliada pelo uso do *Xarope de benzoato de hydragirio ioduretado Tocantins* ou do *Depurativo Vegetal Tocantins*, uma colher de sopa ao almoço e outra ao jantar.

O RECONHECIMENTO SÁ

Essa pançilha de patifos, que opera á sombra desta Republica prostituida, com o Sr. General Pinheiro Machado á frente, não podia dar melhor copia de si do que reentregando no posto, de que o afastára por alguns mezes o Sr. Nilo Peçanha, para lhe facilitar os negócios, o genro mineiro do Sr. Comendador Antonio Pinto, do Ceará, o mesmo de quem se affirmam as mais escandalosas roubalheiras, commettidas cynicamente, quando lhe cahiu nas malhas da rede a pasta da industria, após a morte do honrado Sr. Affonso Penna.

De antemão já o previram, e garra tiramos aos credulos, em nossas palestras intimas, que o reconhecido seria o genro do Sr. Comendador Antonio Pinto.

Nunca costumámos a nos enganar, no que diz respeito á politica dessa gente, capitaneada pelo Sr. General Pinheiro...

Ella opera ás claras, em todos os departamentos dessa pilheria a que dão o nome de administração publica, e ceg é quem não a conhece, tão quem com ella se illude.

A época é de corrupção, de desvios e agachamentos e quem, como o illustre General Osorio de Paiva, timbra em conservar a frente erguida e o caracter immaculado, não pôde ter ingresso nessa pulha, onde commandam os Pinheiro Machado, agem os Francisco Sá, cabriolam os Silverio Nery, patinam os Gervasio, cochicham os Thomás Accioly, galopam os Aripadura...

Só por uma triste ironia da sorte vêem-se alli os Ruy Barbosa ao lado de Azeredo, os Alfredo Ellis em contacto com Alvaro Machado, junto aos Feliciano um Arthur Lemos, um Leopoldo Bulhões de par com um Glycerio...

Mas, nem por isso nos enforcaremos e ainda menos, acreditaremos que essa ra faméa seja a mais digna e mais capaz de dirigir os destinos deste paiz e republica nisar a Republica.

Fosse consultado o povo, de quem ella não recebeu mandato, e este affirmaria que, pela sua vontade, toda ella iria povoar a ilha de Fernando de Noronha, de guilheta aos pés e sentinella á vista.

Quanto a nós, continuaremos no nosso posto de espectadores da galeria e, em vez de politica, nos limitaremos a fazer POLICIA, GISANDO na frente, com o classico dos romanos, os benemeritos da si tuação, e vergastando os seus galopina locoes,—ou venham elles mettidos no pélo de simples moços de recado, ou na jaqueta curta de mandões e cabos de guerra das fraudes eleitoraes; ou arrastem pelos tablados, de par com as lentejoilas de pergaminhos facéis, a toga de juizes que mercedejam a Justiça, estabelecendo preços entre as partes que demandam, ou, simplesmente, na carcassa alvar de uma ratazana de cartorio...

A nossa penna será o instrumento a daptavel a todas essas operações:—hoje, ferro em brasa; amanhã, bisturi; aqui, vergasta; alli, ratoeira; acolá, espada de Damocle, suspensa sobre as cabeças desses aleijões, que de humanos só têm a forma.

Ridendo castigat moris...

Visitaram-nos os nossos amigos Srs. Manoel Quirino d'Almeida Azevedo, da Lapa, e Pedro Rodrigues do Carmo, da Meruoca.

Do interior do Amazonas chegou hoje o nosso presado amigo Sr. Luiz Patriolino d'Albuquerque, a quem saudamos.

De Ipú acha-se entre nós o Sr. Zeferino Siqueira, capitalista naquella praça.

Do Ipú esteve nesta cidade a Exma. Senra. D. Hermelinda Quixadá, esposa do Sr. Coronel Arpigo Quixadá.

*. Entre outras muitas coisas boas, que apparecem nesta terra, dando-lhe um certo destaque entre suas congêneres,—Barra do Macaco, do Sr. Coronel Joaquim dos Santos, no dizer do Sr. Senador Pedro Borges, e S. José, do escriptor Francisco Gomes, acrescentamos nós, que somos equitativos—entre outras coisas boas, diziamos, que apparecem nesta terra, está em primeiro plano, como uma das melhores, mais dignas dos tempos que atravessamos, essa questão porca de porca, que ha dias se agita no foro desta cidade, fazendo suar o farfalhudo Sr. Dr. Juiz Substituto e, ainda mais, o Sr. Dr. Promotor Publico, que, gordo e anafado, mal vae supportando o calor daquella estufa, onde está installado o cartorio do honrado Sr. Escrivão Linhares.

Vale a pena apreciá-la, mas por partes, a começar do inquerito até o sumario, sem omitir umas tantas peças avulsas, e muitas outras entranhadas nos autos, que, por um processo novo, de cirurgia judiciaria, se quer amputar, para alliviar o corpo de uns tantos berres, que o afeiam e deformam...

Mas, sem uns tantos antecepticos,—indispensaveis numa operação de tal natureza,—não é prudente confiar no agaso da sorte tão sério trabalho de anatomia, tanto mais quanto é certo que, cautelosos como somos, e ciosos da nossa probidade profissional, aguardamos o attestado de obito do Sr. Dr. Juiz Substituto, para podermos nos approximar do cadaver...

E depois nos venham cá dizer os... atoleimados, que discutimos diffamando e que diffamamos mentindo,—gentileza esta que não ariscamos por ella um miseravel bôro de trocos, porque—nunca indagámos de ninguem se iam tortos ou errados no caminho que nos traçamos na imprensa, onde nos apresentamos despidos de todos os preconceitos, muito dispostos a denunciar todos os crimes e nomear os criminosos, ou venham estes envoltos no manto de Tartufo, ou agitando os guisos de Aretino...

Mas... nada melhor que um dia depois do outro e... venha o attestado...

"CENTRO CEARENSE"

Recebemos desse CENTRO, com sede no Rio de Janeiro, à rua Theophilo Ottoni, 66—a seguinte comunicação:

Secretaria, 8 de Maio de 1911.—Ex^{ma}. Snr. Redactor d'"O Rebate"—Sobral—Tenho a honra de communicar-vos que o Centro Cearense em sessão de Assembléa G'ral, realizada em 27 de Abril do corrente anno, para a constituição do Conselho Deliberativo que deve dirigir os seus destinos até 30 de Abril de 1912, elegou:

Presidente Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora
Vice-Presidente General Vicente Osorio de Paiva
1º. Secretario Dr. Ruy de Almeida Monte
2º. Secretario Dr. Raul Caracas
1º. Thezoureiro Antonio Rodrigues de Almeida Chaves
2. Thezoureiro Paulo de Xerez
Bibliothecario José Alvares Pessoa

Conselheiros

Dr. José Linhares
Coronel Vicente Saboya
Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues
Tenente José da Penha.
Dr. Rubens Monte
Dr. Virgilio Brigido
Dr. José Getulio da Frota Pessoa
Dr. Antonio Gentil de Albuquerque Falcão

Saudações

Ruy de Almeida Monte.
1º. SECRETARIO

Festa do Espirito Santos

Começou hontem na igreja Matriz, a festividade do Espirito Santos, a cargo do pequeno Ernesto, filho do Sr. Dr. José Saboya de Albuquerque.

FALLECIMENTOS

Raymundo Nonnato de Brito

Desde o dia 15 de Março p. passado, que não pertence mais ao numero dos vivos a boa criatura que, durante sua trajectoria na estrada incerta da vida, usou o nome que serve de cupula a estas linhas! E só agora tivemos a infausta noticia, devida á obsequiosidade de um seu amigo, que nol-a mandou, colhida na Folha do Norte, de Belém do Pará, de 5 de Abril passado, nestes termos:

« Falleceu no dia 15 do mez findo, « em São Pedro da Timbaúba, Estado do Ceará, o Sr. Raymundo « Nonnato de Brito, filho do Major « João Bernardo da Silva e primo « do Dr. Raymundo de Farias Brito. O extinto deixa viuva e filhos, e era ali estimado de todos, « sendo adepto das idéas politicas « do Sr. Dr. Lauro Sodré.

E, assim, acabou-se o Nonnato de Brito, aquella criatura boa, inoffensiva, que passou pela vida em branca nuvem, na phrase d'ouro do Almeida Rosa.

Damos pesames á sua exm^a. familia.

No dia 22 do corrente, falleceu em Massapê, ás 2 horas da manhã, o Snr. Capitão Antonio Ferreira de Paula, empregado em Belém, do Pará, onde, sentindo-se minado por molestia traçoira, procurou, no seio amigo da familia, no clima da terra natal, conforto para o seu corpo alquebrado pelo mal que vinha lhe solapando a existencia.

E aqui veio entregar á terra mater os seus despojos mortaes, num derradeiro alento de vida que lhe restava para transportar-se aos braços de seres amigos, que lhe cerrassem os olhos no momento de entregar a vida a quem lh'a tinha dado.

Pezames á sua exma. familia, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, especialmente a seu cunhado, nosso amigo Francisco Bricio Magalhães, auxiliar do commercio desta praça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Perguntas innocentes!

Pergunto ao Sr. Capitão Francisco Sobralino de Albuquerque, porque razão foi ao sitio Algodões, sobre a serra Meruoca, de propriedade dos Srs. seus manos, residentes no Rio de Janeiro, Major José Balduino, Dr. Vicente Liberalino e Dr. Domingos Jesuino Filho, e lançou mão, despoticamente, de minha lavoura, que alli fiz autorizada pelos donos acima mencionados, conforme V. S. presenciou?

Não fora autorização dos legitimos donos do referido sitio Algodões e certamente eu não teria feito plantação alguma na terra alheia, porque, mercê de Deus, tenho terras, compradas com o meu dinheiro e herdadas de meus finados paes!

Admira, pois, como V. S., não tendo terras no sitio Algodões, ousa praticar uma acção tão negra, como essa que praticou commigo, sem motivo algum que a justificasse!

Só me parece que V. S. foi levado por uma paixão irrefreavel, que attingiu á loucura, ou, então, por uma lamentavel falta de educação, bem a despeito da que recebeo de seu venerando pae, de saudosa memoria.

Admira, repito, que um tal pae, que foi um bom cidadão, respeitavel e honesto, austero e digno, manso e ordeiro, tivesse um tal filho que, mordido pela inveja, por ver seus distinctos irmãos altamente collocados,—qual outro Caim, por não poder chegar até onde aquelles estão, vae'chafurdar o seu nome de familia e os seus cabellos brancos na mesma lama onde se espoja a baixa ralé.

Aconselho-o, Sr. Capitão Sobralino, que trate de se limpar em aguas mais puras, mais crystalinas, para se purificar de uns tantos feitos que tem praticado—capazes de comprometter a probidade do homem, que zela a sua honra e a sua familia.

Que é dos dinheiros que V. S. trouxe de pobres maridos espatriados no Amazonas, para entregar ás suas familias no Ceará?

Que é dos 600\$000 do sitio que vendeu de José Domingues, a seu cunhado? Que é dos 400\$000 de sua mana, que V. S. declarou não pagava, estando

ella de posse de uma letra, sellada e firmada por V. S.?

Que é dos 50\$000 do Sr. F. Godofredo Rangel, que faziam parte de certa importancia que este lhe confára, para entregar a determinada pessoa em Camocim?

Que é do boi de D. Maria Machado, (cuja divida hoje me pertence) que V. S., para fugir o pagamento, tomou o expediente, aliás pouco recommendavel, de mudar de caminho, para não passar na porta da respeitavel senhora, e, sendo-lhe cobrado, respondeu, ao pé da letra, que estimava muito conhecê-la, para a servir, mas que não sabia de tal boi?

Que é... mas não tenho tempo de lhe perguntar tudo quanto desejava saber e, assim, limito-me a pedir-lhe que venha pagar-me a distruição que fez em minha lavoura, no sitio Algodões e um pouco de canna que comprou a meu finado pae, em 1900, (fazem 12 annos) bem como um pouco de feijão, que comprou a meu mano Francisco Ferreira de Salles, o qual me pertencia.

Ipú, 22 de Maio de 1911.

Vicente Francisco de Salles.

Despedida

Tendo de me retirar para o Rio de Janeiro e não podendo despedirme pessoalmente de todos os meus amigos e camaradas, desta cidade e de outros logares, o faço por meio deste, pedindo a todos que continuem a me honrar com as suas amizades.

Soldado e cidadão, não esmorecerei jamais na luta travada pelo engrandecimento moral da minha Patria e principalmente desta bella Sobral, que ouviu os meus primeiros vagidos.

A estes condores da "Phenix Sobralense" envio um brado de encorajamento, porque na lucta travada, as curujas zas sociaes, que não podem fitar o sol brilhante da civilização, serão vencidas.

A todos, sem distincção de classes e partidos, o meu Adeus.

Sobral, 25 de Maio de 1911.

Tobias Coelho.

AGRADECIMENTO

José Ferreira de Vasconcellos, José Garcez Gomes d'Andrade, Rita Delpha d'Andrade, Pompeu Mendes de Vasconcellos, Maria Joanna de Vasconcellos, Francisco Alvaro d'Andrade, José Richelieu d'Andrade (ausente), Maria Gerviz da Costa, Anna Alice de Vasconcellos, Maria José d'Andrade Rios, Elvira Amelia de Souza (ausente), Izabel Saphyra d'Andrade, Maria Delsuite d'Andrade, Maria do Carmo d'Andrade, Maria Amalia d'Andrade (ausente), Francisco Sabino da Costa, Miguel Millerio de Vasconcellos, João Cavalcante de Lyra Rios (ausente), e Antonio Bacellar de Souza (ausente), e Antonio Raymundo de Vasconcellos: espôso, paes, sogros, manos e cunhados da Maria do Carmo de Vasconcellos—a caridosa e boa Dedita—de saudosissima e perpetua memoria, fallecida á 12 do corrente mez, depois sete dias de um parto laborioso que zombou dos recursos da sciencia e cuidados da familia; vêm por meio deste manifestar o seu sincero reconhecimento ás pessoas que lhes prestaram tão espontaneamente seus valiosos serviços; que acompanharam ao cemiterio de S. Francisco os restos mortaes, que assistiram as Missas de visita a cóva e ás que dignaram-se de apresentar condolencias pessoalmente e por telegrammas e cartões.

Em 24 de Maio de 1911.

AVISO

"Club dos Democratas"

De ordem do Snr. Presidente, faço publico que, até o dia 3 de Junho proximo se recebem, nesta Secretaria propostas, em cartas fechadas, para o arrendamento do Botequim, até 31 de Dezembro do corrente anno.

Os interessados que desejarem pedir informações a respeito, poderão se dirigir ao abaixo assignado, no escriptorio de Frota & Gentil, que está devidamente auctorizado para esse fim.

Secretaria do Club dos Democratas, em 26 de Maio de 1911.

Alarico Mont'Alverne

1º. SECRETARIO.

Notas Promissorias a 2\$000 cento, vendem-se nesta EMPRESA.

«CLUB DOS DEMOCRATAS»

"Sarau" de hoje

Commissão de Recepção

- Dr. Manoel Marinho
- Alberto Amaral
- Dr. Clodoveu d'Arruda
- José Osmar Frota
- José Piragibe Mendes
- Dr. Aureliano R. de Loyola
- Ezaú Mendes
- Galdino O. de Araujo
- Godofredo Rocque
- Dr. Francisco Amaral

Directores do Salão

"Club dos Democratas"

- Antonio Irapuan Mendes
- Eustachio Cavalcante
- Coronel João Barbosa de Paula Pessoa
- Hippolyto Domingues da Silva
- José Amaral

Directores do Salão Rose

- Francisco Epaminondas Pereira Mendes
- Ananias Cysne
- Antonio Mendes

Director Geral

- Coronel Manoel Arthur da Frota

Commissão do Buffet

- Coronel Manoel Felizardo P. Mendes
- Major Raymundo Nonnato de Vasconcellos
- Vicente Loyola
- Ezaú Mendes
- José Osmar Frota
- Alberto Amaral
- Galdino O. Araujo
- Dr. Aureliano R. Loyola
- José Piragibe Mendes
- Godofredo Rocque

Director da Orchestra

- José Osmar Frota.

Sobral, 27 de Maio de 1911.

Mez do SS. Coração de Jesus

A Zeladora Presidente do Apostolado da Oração, canonicamente instituido nesta cidade, avisa aos associados e aos fieis em geral que no dia 1.º de Junho proximo vindouro terão começo na Igreja Matriz sede do Apostolado, os piedosos exercicios em honra do SS. Coração de Jesus, constantes da celebração do augusto sacrificio da Missa e da Benção do SS. Sacramento. Estes actos, que se celebrarão todos dias do referido mez, principiarão ás 6 1/2 h. da manhã

Sobral, 23 de Maio de 1911.

"BARBEARIA DO COMMERCIO"

Rua Coronel Campello

Esta bem montada "Barbearia" dispõe dos melhores elementos para bem servir á sua estimada freguezia, garante accoço e modicidade nos preços.

TABELLA: Cabello e barba. .800 réis
Cabello500 «
Barba400 «

Aos sabbados e domingos custa um corte de cabelo 300 réis, mantendo-se, porém, para barbas o mesmo preço da TABELLA

NOTA

Na segunda cadeira, onde trabalha um auxiliar do proprietario, vigora a seguinte

TABELLA: Cabello e barba. .600 réis
Cabello400 «
Barba300 «

(2-4)

O PROPRIETARIO
José Sabino.

COLLYRIO TOCANTINS—Cura promptamente as inflamações de olhos de adultos e de creanças, acalma e faz desaparecer qualquer dor que o doente tenha nos olhos, dá excellentes resultados nas ophtalmias purulentas.

RHEUMATISMO
SYPHILIS
Molestias da Pelle

e todas as doenças ocasionadas pela impureza do Sangue, se curam unicamente com o CAJURUBEBÁ, composto de plantas da Flora Brasileira e approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

E' o purificador por excellencia de um organismo minado por molestias de origem venerea.

24 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA;

24 ANNOS DE SUCCESSO E FAMA!

Não contém mercurio e arsenico, productos estes prejudiciaes á saúde humana.

E' de facil assimilação. Tolerado pelo estomago mais delicado e de accção tónica e estimulante.

Tem um sabôr agradável e cura RHEUMATISMO articular, muscular, e cerebral, ULCERAS chronicas, DARTHROS, ECZEMAS, MOLESTIAS escrophulosas e da PELLE.

Eis ahí porque o CAJURUBEBÁ é o melhor DEPUPATIVO e o de mais acceitação em todo o Brazil.

Vende-se em todas as pharmacias e casas de drogas.

Depositarios Geraes—SILVA BRAGA & Cia., Pernambuco.

58--Rua Marquez de Olinda--60

(4-12)

MOLESTIA DA PELLE
COMICHÕES VIOLENTAS

Todo o mundo conhece já o prodigioso exito, obtido pelas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR OSCAR HEINZELMANN, como digestivo, tonico e reconstituinte nas applicações do Estomago, Fígado e Intestinos; quantas pessoas debilitadas, fracas, têm tido milagrosas curas com estas prodigiosas Pilulas; agora cabe a mim dar um valioso testemunho de uma cura feita em mim mesmo, de uma molestia da pelle, com violentas comichões, da qual soffri dois annos e mezes sem encontrar remedio nem aguas que me curassem, e que ao tomar, algumas semanas seguidas, de 2 em 2 dias, as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, estou radicalmente curado e com a certeza de não ter recalhida, porque já fazem 8 mezes que estou bom, abusando de todas as comidas e expondo-me a todas as temperaturas, sem sentir cousa alguma - Certo do proveito que podem obter os doentes da pelle com esta minha declaração, não exitei em fazel a, desejando que tenha a maxima publicidade.

HEITOR MATINS DE MENEZES
(Firma reconhecida.)

Condem ter: As pessoas que soffre de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, mollesza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, coliccas, hemorrhoidas, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimentos, flores brancas, fastio e muitas outras molestias consequentes destas, são radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros e brulhados em «Rotulos Eucarnados»; sobre o «Rotulo» vae impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O. H. Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarías.

Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO

Um cento de «Notas promissórias» nitidamente impressas em papel especial—2.0001

NESTA EMPREZA.

Aviso ao Commercio

João Thaumaturgo Furtado de Mendonça avisa ao commereio que a sua correspondencia commercial é assignada, unicamente, com a Rubrica J. THAUMATURGO e, com esta lhe deve ser dirigida toda a correspondencia relativa a negocios commerciaes.

Pires Ferreira, 20 de Maio de 1911.
(2-2) J. Thaumaturgo.

Medicos illustres e conhecidos atestando o poder curativo do Iodolino de Orh

Tendo usado em minha clinica o IODOLINO DE ORH posso assegurar que essa feliz combinação pharmaceutica vem prestar grande serviço como um bom substituto do Oleo de fígado de bacalhau.

Dr. Azevedo do Amaral.

Rio de Janeiro—Rua Guanabara n. 67

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes, as crianças em geral, sobre tudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo-os rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulosa, Escrofulas, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc

Vende-se em todas as Drogarías e Pharmacias

Cada garrafa 5\$800
Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO.

"FENOF"

NÃO É INFLAMMAVEL
Limpa instantaneamente, todos Metaes e objectos polidos—cobre, nickel, prata, vidros, espelhos, marmore e & &
Dá um brilho claro e seguro
Unico recebedor em Pernambuco
João Rufino da Fonseca.

Miudezas por atacado

RUA DO IMPERADOR—59
RECIFE

8 annos torturado!

Leiam os que soffrem

Itaquary, Victoria, Estado do Espirito Santo. 9 de fevereiro de 1910.

Ilma. e exma. sra Viuva Silveira & Filho — Pelotas, Rio Grande do Sul.

Cumpro o grato dever de communicar a v. s. que tendo feito uso do seu magnifico preparado "Elixir de Nogueira," curei me radicalmente de uma empingem que me tomava toda a face direita, a ponto de mantel a sempre com uma côr avermelhada como se estivesse em carne viva, que muito incommodava-me durante 8 annos, depois de ter consultado a todos os medicos espcialistas da Capital Federal e a todos quantos se me deparava. Gastei tempo e dinheiro impropicivamente até que, quasi desanimado, mesmo sem fé recolhi-me a casa resignado. Lendo um annuncio de seu importante preparado, julguei de bom aviso experimental-o. Tomei o segundo vidro e achei que as melho:ns iam se accentuando e assim continuei, ficando completamente curado com o uso de 11 vidros, servindo isto para acreditar vosso preparado neste lugar e perante todos que me perguntavam de que tinha eu me curado.

Sou de hoje em diante um propagandista de seu poderoso preparado e muito grato aqui fico ás suas ordens.

De vs. amo. obro. cro.

João Craína de Oliveira.

Proprietario da Sapataria "Gato Preto"—Posto Velho.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarías desta cidade, e nas de Fortaleza.

CASA MATRIZ—PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL 66.

Deposito Geral e Casa Filial

Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

RIO DE JANEIRO

A GUA PURGATIVA TOCANTINS—Purgativo de effeito prompto e seguro, não produz collicas, desengorgita o fígado e o baço, descarrega os humores. E' superior a todas as aguas purgativas conhecidas. Usa-se a metade com parte igual de agua; se não produzir o effeito purgativo d'ahi a 2 horas usa-se o resto nas mesmas condições. (2-12)

VAPORES

DE

LUDVIG LORENTZEN

"Caratheús"

(em construcção)

"CAMOCIM"

"SOBRAL"

"IPÚ"

"RIO"

Estes vapores mantêm as seguintes linhas:

De CAMOCIM ao PARA'

(directa)

De PERNAMBUCO a MANAOS, fazendo duas viagens por mez, com escalas pelos portos de

CEARA, CAMOCIM e PARA

Recebem toda especie de carga viva e morta e passageiros.

AGENTES EM CAMOCIM:

Nicoláo & Carneiro.

Taboas de cedro

Muito boas de 10, 12 e 14 palmos vende

DIOGO FONTELLE

—DEPOSITO—

Sobrado do Franca

Cartões de visita, imprimem-se em 5 minutos—nesta EMPREZA.

“LOJA NOVA”

COM ESTE TITULO
DUTRA MENDES

ACABA DE ABRIR UMA

LOJA NOVA

A RUA DO MENINO DEUS 61,
Travessa do Alcantara,

com valioso sortimento de fazendas, chapéos
e enfeites, tudo recebido agora

mesmo e disposto a manter

seu antigo costume de vender muito
barato e servir bem a todos.

FAZ PREÇOS SEM COMPETENCIA,

e pede a todos, e especialmente á sua
honrada freguesia, o bondoso

obsequio de visitarem sua

LOJA NOVA, sob garantia de serem bem servidos.

Tem artigos especiaes para senhoras

RUA DO MENINO DEUS 61--Travessa do Alcantara.

NÃO SE TOMA NOTA.

GOTTAS ESTOMACHAES

DO PHARMACEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As GOTTAS ESTOMACHAES fazem desaparecer os empachamentos
em menos de 20 minutos: curam as Indigestões, Dyspepsias, Em
baraço gastrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite
infantil, Enxaqueca, Arrotos, Diarrhea e todas as molestias

ocasionadas pelas perturbações das digestões

Restabelecem o appetite quando são usadas
antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARÁ

LOJA DA CHALEIRA

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS

VENDAS A RETALHO

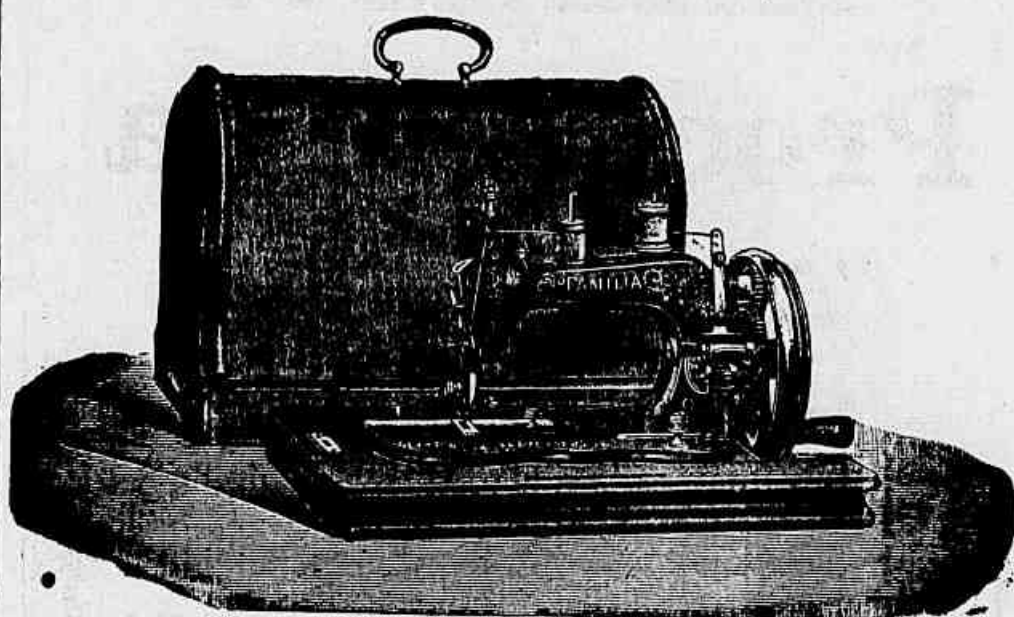
Exclusivamente a dinheiro

VIANNA & LIMA

33 A Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL-CEARÁ

MACHINAS DE COSTURA



DEPOSITO PERMANENTE

Avisamos á nossa boa e numerosa freguezia—não
só desta cidade como do interior,—que temos
grande deposito das legitimas machinas de costura

*New-Home, Vibratoria, Vibrante, Iracema,
Cariry e Familia!*

Oleo de superior qualidade para machinas, agulhas,
lançadeiras e outras peças avulsas

Mandamos em qualquer casa as nossas
machinas, para serem examinadas.

Não comprem, portanto, noutra parte, sem primeiro
visitarem o nosso DEPOSITO

Vendemos por preços sem competencia,

MAS EXCLUSIVAMENTE—A DINHEIRO!

Fenelon Saboya & Irmão.

**Praça do Mercado
SOBRAL-CEARÁ**

REMEDIOS PARA ANIMAES !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o FERRO EM BRASA e todas as fric-
ções dolorosas.

Cura certa de :

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHUMATISMOS, FRAQUE-
ZA DAS PERNAS, TORCE-
DURAS, TENDÕES FORÇA-
DOS, PARALYSIAS, ESPA-
DAS DORIDAS, ENTORSES.



Efeito e promptidão !

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS,
TOSSES, CANSAÇO PULMONAR,
CORRIMENTO NASAL, ETC.

PARA BURROS E CAVALLOS



DEPOSITARIOS GERAES:

SILVA BRAGA & C.^a

68--RUA MARQUEZ DE OLINDA--60—Pernambuco

MALAS?!
Procurem na
"Loja da Chaleira"
SOBRAL

PASTILHAS

DO
DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,
 Conservam a saúde,
 Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

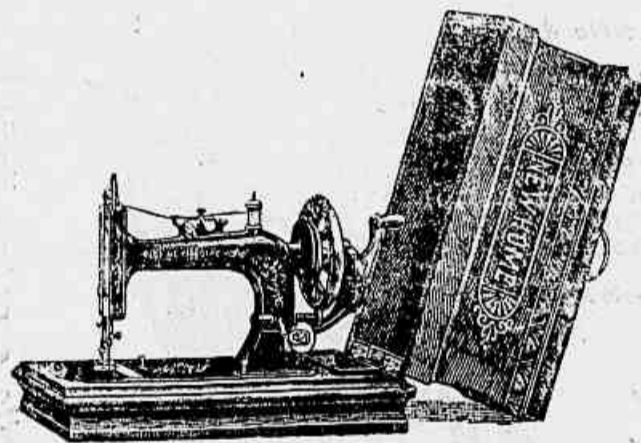
Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association
 BOX 226 NEW YORK, U. S. A.

FERRAGENS!

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA

Ferragistas antigos e negociantes de

MACHINAS DE COSTURA



Teem constante deposito de **FERRAGENS, LOUÇAS E VIDROS**
 a preços especiaes para **VENDAS EM GROSSO.**
 São os unicos agentes das machinas de costura **NEW**
—HOME, VIBRATORIA e

FAMILIA

São tambem os importadores das machinas
 «IRACEMA», «VIBRANTE», «CARIRY» e «JACY» to-
 das com patentes registradas nos tribunaes competentes.
 Desejam receber encommendas de firmas abonadas,
 sobre as quaes saccorão a 120 dias de data.

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA

59 Rua Major Facundo 59

(21-24)

Endereço telegraphico :-CONRADO

ALTO NEGOCIO

Viuva Thiers & Comp.

têm para vender uma esplendida

Machina Photographica,
 systema—**VONDER CANNON,**
 ultima palavra em INSTANTANEO!!...

Para usal-a é perfeitamente dispensavel conhe-
cimentos technicos e pratica. Qualquer pessoa,

EM ALGUMAS HORAS,

ficará habilitada a ganhar, francamente,
 100\$000 e 200\$000 por dia,
 com muito pouco capital, e a fazer um meio
 seguro de subsistencia,

o que não é facil nestes tempos «bicudos»

Para informações dirijam-se a

(7) *Viuva Thiers & Comp.*

CAMOCIM-CEARÁ

Atenção

MACHINAS DE COSTURA
"SINGER"

Premiadas com **Sete Medalhas d'Ouro**, (sendo esta
 a mais alta recompensa possivel) na Exposição Universal
 de S. Luiz—para machinas de Familia e para o
 maior aperfeiçoamento e progresso.

Mais de 2.000.000 Machinas **SINGER**
 são vendidas todos o annos, prova incontestavel da sua
SUPERIORIDADE.

Vendemos á Prestações Semanaes, ao Alcance de Todos
 os Bolsos, Machinas para Familias,

Alfaiates, Sapateiros e Fabricantes.

Mandamos Machinas para prova.

Garante-se e concertam-se Machinas vendidas.

Para vossa experiencia temos uma **LOJA á RUA CORONEL**
José Saboya, nesta cidade, para vendas de
MACHINAS, PEÇAS, CORREIAS, AGULHAS E ACCESSORIOS.

Agulhas para todas as Machinas de costura, Azeite
 genuino de Singer, de primeira qualidade, para
 uso nas Machinas de costura, machinas de escre-
 ver, bicycletas, etc—acha se á venda nas
 lojas—"SINGER."

Digne-se passar por nossa loja ou consinta
 nossa visita em vossa casa.

Recebemos agora mesmo novo carregamento destas preferidas MACHINAS
 sendo de mão e de pé com caixa, de mão e pé ao mesmo tempo, com
 mesa, meio gabinete ou commoda—uma, três, cinco e septe gavetas
 A mais recente fabricação!

DURAÇÃO GARANTIDA—20 ANNOS!
CONCERTOS GRATIS!

Attende-se chamados para vendas e manda-se machinas
 para provas em qualquer casa.

VENDAS Á DINHEIRO COM O DESCONTO DE 20%!...

As exmas familias podem visitar o deposito.—á Rua Coronel José Sa-
 boya, onde tem as MACHINAS em exposição

Singer Sewing Machine Company

Representados nesta cidade por
J. MEDEIROS,

(10-12)